DESEMPENHO DE OVELHAS SUBMETIDAS OU NÃO À MAMADA CONTROLADA

Clayton de Oliveira Kraus(PIBIC/FA), Larissa Dal Col Calado, Erik Lucio Mocelin, Jeniffer Alessandra Ribeiro, Carolina Parisotto de Almeida, Juliano Issakowicz, Raquel Abdallah da Rocha Oliveira (Orientador), raroliveira@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG / Departamento de Zootecnia

Zootecnia - Produção Animal.

Palavras-Chave: Ovinos, *Creep Feeding*, Produção, Manejo.

Resumo

O subprojeto avaliou o desempenho de ovelhas submetidas à mamada controlada na Fazenda Escola Capão da Onça, em Ponta Grossa. Após o parto, nove matrizes e seus cordeiros foram divididos em dois grupos: controle e mamada controlada. O peso vivo (Kg) e o escore de condição corporal das matrizes foram coletados aos 14, 30, 45 e 60 dias os quais mostraram que as ovelhas do grupo mamada controlada apresentaram melhores médias de peso e escore de condição corporal. Sugerindo que a mamada controlada pode melhorar o desempenho reprodutivo das matrizes.

Introdução

A amamentação controlada, associada ao método de *creep feeding*, tem se destacado na produção de ovinos ao permitir que os cordeiros sejam alimentados separadamente de suas mães (Ítavo *et al.*, 2011). Uma alimentação equilibrada melhora a reprodução e aumenta o vigor dos cordeiros recém-nascidos (Bomfim *et al*., 2014). O estudo avaliou o desempenho de ovelhas com e sem o uso da técnica mamada controlada.

Materiais e Métodos

O projeto de pesquisa foi realizado na Fazenda Escola Capão da Onça, pertencente à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Utilizou-se nove ovelhas da raça Texel com idades entre 24 e 48 meses. Após o nascimento, os cordeiros foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (controle) com amamentação em tempo integral e Grupo 2 (mamada controlada), no qual os cordeiros foram separados das mães em determinados momentos. A dieta das matrizes e cordeiros foi balanceada conforme as exigências nutricionais. O manejo da mamada controlada começou aos 15 dias de vida dos cordeiros. Pesagens, para a aferição do peso vivo (PV) e avaliações de escore de condição corporal (ECC) das matrizes foram realizadas a cada 14 dias. Os dados foram analisados utilizando o programa Minitab 18®. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, avaliando dois tipos de manejo (mamada controlada e cordeiro ao pé). Correlação de Pearson foi realizada entre PV e ECC.

Resultados e Discussão

As matrizes submetidas à mamada controlada apresentaram melhor estabilidade de peso e escore de condição corporal em comparação ao grupo controle a qual superou a partir dos 45 dias, com diferenças significativas aos 60 dias (P<0,05). As correlações entre peso e escore corporal foram mais fortes nesse grupo, indicando um manejo nutricional eficaz (Tabela 1).

Tabela 1. Coeficientes de correlação de Pearson entre peso vivo (Kg) e escore de condição corporal de ovelhas da raça Texel, submetidas ou não à mamada controlada.

	C15	C30	C45	C60
Grupo	CO	CO	CO	CO
GC	0,719	0,78	0,842	0,923*
GMC	0,951*	0,896*	0,963*	0,634

*Significância de P<0,05; GC= Grupo Controle; GMC= Grupo Mamada Controlada; C15= Coleta 1; C30= Coleta 2; C45= Coleta 3; C60= Coleta 4.

Conclusão ou Conclusões

O manejo de mamada controlada melhorou o desempenho de ovelhas da raça Texel.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo apoio financeiro, à minha orientadora e a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

BOMFIM M. A. D. *et al*. Papel da nutrição sobre a reprodução ovina. **Acta Veterinária Brasilica**. São Paulo. v. 8, Supl. 2, p. 372-379, 2014. Disponível em: Vista do PAPEL DA NUTRIÇÃO SOBRE A REPRODUÇÃO OVINA (ufersa.edu.br). Acesso em: 17 set. 2024.

ÍTAVO C. C. B. F. *et al*. Confinamento. In: VOLTOLINI, T. V. **Produção de caprinos e ovinos no Semiárido.** Embrapa Semiárido. Petrolina. 2011, cap. 13, p. 300-301.

ISSN 1676-0093